

## Candangão Feminino

O Real Brasília conquistou, ontem, no Defelê, na Vila Planalto, o tricampeonato do Candangão Feminino, ao derrotar o Minas Brasília por 2 x 1. Geovanna Alves balançou a rede duas vezes e confirmou a conquista do time. Manu descontou para o Minas Brasília. Na temporada que vem, o Real Brasília representará o DF na primeira divisão do Brasileiro. O Minas tentará retornar à elite no ano que vem.



Mais maduro do que no título de 2020, Palmeiras desfigura o gigante Flamengo e mantém o continente pintado de verde e branco com outro gol de herói inesperado. A nova missão é a conquista do inédito Mundial de Clubes da Fifa

Juan Mabromata/AFP



Felipe Melo entrou na prorrogação para segurar o Flamengo e levantar a taça de tricampeão do torneio continental: "Tem aura de título", afirmou Abel Ferreira na véspera da decisão

# Soy loco por tri, América

VICTOR PARRINI\*

Não faltou emoção na decisão do título mais importante da América do Sul. Palmeiras e Flamengo mostraram ao continente o que o Brasil tem de melhor e fizeram uma bela final da de Libertadores. A conquista do terceiro troféu continental veio somente na prorrogação, graças a um personagem predestinado. Deyverson saiu do banco, aproveitou péssimo recuo de Andreas Pereira, invadiu a área, fez 2 x 1 e decretou o clube paulista tricampeão. O alviverde é o primeiro bi em anos consecutivos desde o Boca Juniors de Carlos Bianchi, em 2000/2001. Os técnicos portugueses consolidam incrível fase dominante no torneio. Depois de Jorge Jesus em 2019, Abel Ferreira é bi em 2020 e 2021.

O Palmeiras começou melhor, aproveitou a desorganização

rubro-negra e precisou de apenas quatro minutos para inaugurar o placar com Raphael Veiga. Mayke arrancou pela direita, rolou a bola para trás e o meia chegou de frente chutando de esquerda para estufar a rede. O gol lembrou o de Borré do River Plate na decisão contra o mesmo Flamengo em 2019. Nacho Fernández rolou para trás e o colombiano finalizou no contrapé de Diego Alves.

A desvantagem flamenguista só foi superada aos 26 da etapa final, quando Gabriel Barbosa finalizou firme no canto do goleiro Weverton. A igualdade prevaleceu até o apito final e o título ficou para a prorrogação.

No tempo extra, brilhou a estrela de Deyverson, que substituiu Raphael Veiga, autor do primeiro gol. Aos quatro minutos, o Palmeiras pressionou a saída de bola flamenguista e forçou o

*"Tive altos e baixos. Não culpo ninguém. Cometi falhas, mas nunca deixei de trabalhar e ajudar"*

Deyverson, autor do gol do título do Palmeiras

recuo bizarro de Andreas Pereira, que perdeu a passada ao atrasar a bola para Diego Alves. Atento, o camisa 9 palmeirense acreditou no lance, roubou a bola, invadiu a área e estufou as redes, marcando o gol do título.

Na comemoração, Deyverson foi às lágrimas e partiu em direção de Abel Ferreira para celebrar o iminente título.

*"Sensação única, inexplicável. Estive do outro lado, na torcida, agora estou aqui. Não sei explicar"*

Raphael Veiga, autor do primeiro gol alviverde

O Flamengo tentou devolver na mesma moeda com Gabigol, mas a finalização do camisa 9 passou muito longe da meta adversária.

Nos últimos 15 minutos, o rubro-negro era todo ataque, enquanto o Palmeiras se segurava como podia. Apesar das entradas de Pedro e Vitorino, o Flamengo não conseguia concluir em gol e viu os paulistas administrarem o

resultado e garantirem o tricampeonato continental.

## Herói

Pouquíssimos torcedores do Palmeiras apostariam que Deyverson seria o herói da conquista do tricampeonato da Copa Libertadores. Mas o roteiro do "herói improvável" se impôs pelo segundo ano seguido. Depois de Breno Lopes garantir o bi sul-americano no início do ano, Deyverson garantiu a "glória eterna". O cara do tri é polêmico e criticado.

"Tive altos e baixos. Não culpo ninguém pelos altos e baixos. Cometi falhas, mas nunca deixei de trabalhar e ajudar meus companheiros. Só tenho que agradecer a Deus. Não tenho palavras para agradecer meu pai, minha mãe, meu empresário, um cara sensacional. Só agradecer a Deus por tudo e por essa conquista

maravilhosa. Estou muito feliz. Nem sei explicar", afirmou o atacante após a conquista.

No final do jogo, o atacante também desabafou em relação ao favoritismo atribuído ao Flamengo, segundo ele, por parte da imprensa. "As pessoas falam muitas coisas, mas elas têm de respeitar o Palmeiras e todos os grandes jogadores que passaram por aqui. Vencemos um grande adversário, mas o Palmeiras também é gigante."

O herói da conquista também comentou a diferença da ocupação do Centenário, que teve mais flamenguistas que palmeirenses. "O importante não é quantidade e sim qualidade. Qualidade da torcida e qualidade do grupo do Palmeiras. Esse grupo não é somente do Deyverson, é de todos", comemorou o centroavante.

\* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

## Grato ao Brasil, Abel promete lançar livro

Eitan Abramovich/AFP



Deyverson aproveita erro de Andreas Pereira e faz o gol do título

Abel Ferreira prometera em novembro de 2020 que não tinha atravessado o Oceano Atlântico à toa, para "passar férias". A promessa já havia sido cumprida em sua primeira temporada, com dois títulos. Agora, com a segunda conquista da Libertadores em sequência, o jovem treinador português fincou seu nome na galeria dos maiores técnicos do Palmeiras na história. O título coroa uma jornada atribulada e com mais problemas do que o treinador gostaria. Ele gosta de dizer que 24 horas é tempo suficiente para comemorar ou lamentar. Desta vez, com o seu segundo troféu continental, deve ignorar esse pensamento.

Abel Ferreira é o segundo técnico mais longo do futebol brasileiro. Só está atrás de Maurício Barbieri, comandante do Red Bull Bragantino desde setembro de 2020.

O suspense, agora, é sobre a permanência dele no cargo. Ontem, o treinador foi enigmático. Prometeu lançar um livro

em janeiro e agradeceu muito ao Brasil pela oportunidade. "Estou tranquilo, calmo, em paz comigo, sensação de dever cumprido. Já disse que a forma como vivemos o futebol é muito intensa, como se joga no Brasil é muito intensa, a forma como se joga não dá saúde a ninguém. Vou ter que refletir muito o que quero para mim

para o presente e para o futuro", disse ele, à ESPN.

Autor do primeiro gol, Raphael Veiga não escondeu a emoção. "Sensação única, inexplicável. Eu que estive do outro lado, da torcida, agora estou aqui, ajudando o time em campo. Eu não sei explicar essa sensação", disse ele, ainda no gramado, ao SBT.

## Sala de troféus

Últimos vencedores

2021	Palmeiras (Brasil)
2020	Palmeiras (Brasil)
2019	Flamengo (Brasil)
2018	River Plate (Argentina)
2017	Grêmio (Brasil)
2016	Atl. Nacional (Colômbia)
2015	River Plate (Argentina)
2014	San Lorenzo (Argentina)
2013	Atlético Mineiro (Brasil)
2012	Corinthians (Brasil)
2011	Santos (Brasil)

25	Argentina
21	Brasil
8	Uruguai
3	Paraguai
3	Colômbia
1	Equador
1	Chile

Fonte: Conmebol



## Renato dribla sobre demissão

Renato Gaúcho recusou-se a falar sobre a permanência ou não no cargo depois da derrota por 2 x 1 para o Palmeiras na prorrogação, ontem, no Centenário, em Montevideo. "Meu contrato termina no próximo dia 30, essa pergunta deve ser feita ao presidente, para o Marcos Braz, para a diretoria. A decisão agora é da diretoria", desconversou.

Ele também evitou apontar o dedo para Andreas Pereira, protagonista do erro bisonho que deu origem ao gol de Deyverson na prorrogação. "Foram detalhes. Não vamos culpar o Andreas. Falei que só erra quem está dentro. Se tem um culpado, sou eu. Na final, só vai ter um vencedor", ponderou.

O goleiro Diego Alves comentou a derrota do Flamengo na final da Libertadores na beira do gramado e afirmou que não é hora de apontar culpados. "São detalhes, né. Perder desse jeito

dói bastante. Foi um grande jogo, quase não demos chances ao Palmeiras. Eles no estilo deles, a gente no nosso. Hoje não era o dia, não era para ser. Infelizmente", lamentou Diego Alves.

"Tristeza grande nesse momento, mas acredito que daqui para fora não tem que ter culpado, nada. Foi um ano diferente para todo mundo. Parabenizar o Palmeiras que, no estilo dele, conseguiu a vitória hoje, mas vamos nos levantar. Ano que vem tem mais", continuou o goleiro.

Com o gosto amargo do vice-campeonato, o Flamengo agora tem quatro partidas do Campeonato Brasileiro pela frente para encerrar o ano de 2021. Ainda que remotas, o time rubro-negro possui chances de título, estando a oito pontos do líder Atlético-MG, com 12 restando para disputa. O time deve terminar a temporada com um Carioca e uma Supercopa do Brasil.